

PRODUÇÃO CERVEJEIRA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO A PARTIR DA ROTA TURÍSTICA E CERVEJEIRA DO RIO DE JANEIRO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

PORTES; Erick Ribeiro Magalhães¹

RESUMO

A partir do projeto de pesquisa intitulado “Geografia Econômica e Rota Turística e Cervejeira do Rio de Janeiro: Um estudo sobre reestruturação territorial-produtiva e desenvolvimento regional”, código PVIA2488-2021, e encabeçado pelo Profº. Dr. Leandro Dias de Oliveira; foi possível traçar um plano de trabalho que foi intitulado "Produção Cervejeira e Desenvolvimento Sustentável: Um estudo a partir da Rota Turística e Cervejeira do Rio de Janeiro". A pesquisa empreendida tem por seus objetivos, compreender como, a luz da Geografia Econômica e da Indústria, o processo de acumulação flexível de capital se entremeou no milenar modelo de produção cervejeira, e se há a aplicação de medidas sustentáveis no escopo produtivo das pequenas e grandes fábricas. Este relatório possui como base empírica de estudo, e avaliação, as empresas da chamada Rota Turística Cervejeira do Rio de Janeiro, localizada na região serrana do estado, com o enfoque nas cervejarias da cidade de Petrópolis (RJ). O presente trabalho baseou-se metodologicamente, no levantamento de informações referentes às práticas sustentáveis de cada cervejaria em seus endereços eletrônicos e redes sociais, além de um trabalho de campo a uma grande confraternização cervejeira na cidade de Petrópolis, a *Bauernfest*, o trabalho de campo feito possibilitou a realização de entrevistas com donos e funcionários de pequenas cervejarias inscritas na rota turística e cervejeira. A partir dos resultados obtidos, procurou-se compreender, a luz dos levantamentos realizados, se as empresas que compõem a Rota Cervejeira estão adotando, em sua linha de produção, medidas aliadas a fabricação ou ao descarte de maneira sustentável, além de tentar entender quais são as crescentes motivações para adoção de tais medidas, sobretudo por parte dos proprietários que participam da Rota Cervejeira do estado. Ao final de todo o processo teórico-metodológico sequencial, que envolveu e balizou este importante projeto de Iniciação Científica foi possível chegar a conclusão de que crescente adoção de medidas de sustentabilidade e economia verde, além de relatórios de responsabilidade ambiental e ações afirmativas para a defesa do meio ambiente, em sua maioria esmagadora irá partir das grandes "players" do mercado produtor de cerveja, a gigante belgo-brasileira AmBev, e como o Grupo Petrópolis. Estas são empresas em que suas fábricas possuem maior quantidade de produção, e por consequência causam maiores impactos ao meio ambiente, havendo a necessidade por meio destas de se manifestarem favoráveis e proativas na questão da sustentabilidade, devido a seu tamanho nacional e internacional e aos compromissos socioambientais que empresas deste porte tem que tomar. O trabalho também evidencia que as pequenas e médias cervejarias, cujo número vem aumentando vertiginosamente sobretudo na região de estudo, possuem uma clara falta de importância aos fatores ambientais durante o processo de produção, uma vez que, em grande maioria, não foram observadas quaisquer ações ou medidas de proteção ao meio ambiente que estas pequenas e médias empresas adotam.

PALAVRAS-CHAVE: Produção Flexível, Experiências de Cerveja, Rota Turística, Desenvolvimento Sustentável

¹ UFRRJ, derickportes@gmail.com

